



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

Assunto: Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 5 mandato 2021/2025.

Considerando o art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, assim como o Código de Procedimento Administrativo na sua atual redação, remeto para apreciação, discussão e votação **a Ata n.º 5 do mandato 2021/2025.**

O Presidente

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA MUNICÍPIO DA AMADORA

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

(texto aprovado em minuta)

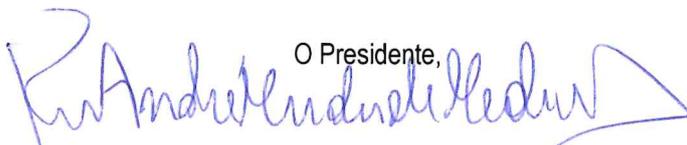
Assim, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e de acordo com o Código Procedimento Administrativo na sua atual redação, a Assembleia de Freguesia aprovou em minuta o texto da deliberação tomada em sessão ordinária a **27 de dezembro de 2022**.

Ata n.º 5 mandato 2021/2025.

VOTAÇÃO:

Aprovada por Unanimidade	<input type="checkbox"/>	
Aprovada por Maioria	<input checked="" type="checkbox"/>	Com <u>15</u> votos a favor das Bancadas e/ou dos Vogais <u>8 PS + 3 PSD + 2 CDU + 1 BE + 1 PDR</u>
Reprovada por	<input type="checkbox"/>	Com <u>0</u> votos contra das Bancadas e/ou dos Vogais
		Com <u>4</u> Abstenções das Bancadas e/ou Vogais <u>1 PS + 1 KDS + 1 PAN + 1 CHEGA</u>

Amadora, 27 de dezembro 2022.

O Presidente,

Rui André Mendes Medeiros



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 05 – 2021/2025

29 de novembro 2022

Aos vinte e nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em Sessão Extraordinária nas instalações sitas na Rua Mário Dionísio, (edifício Pingo Doce) Moinhos da Funcheira, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água com a seguinte Ordem do Dia:

Ponto Um - Apreciação, Discussão e Votação da 4.ª Revisão Orçamental de 2022;

Ponto Dois - Apreciação, Discussão e Votação do Termo de Aceitação a celebrar entre a ANAFRE e a Junta de Freguesia Mina de Água, referente ao protocolo celebrado entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental.

Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) tomou da palavra para cumprimentar os presentes. -----

Tomada de Posse das substituições: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) - Informou que, face aos pedidos de substituição da Vogal Carla Alexandra Campos Garcia (PS) e do Vogal Manuel Baía Patrão (PS), os Membros em falta seriam substituídos por Ana Lúcia Pereira Leitão (PS) e Joaquim António Piedade Moedas (PS), respetivamente. -----

Verificada a regularidade formal dos atos e confirmadas as identidades dos eleitos, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou-os investidos na função de Membros da Assembleia de Freguesia, conforme documento anexo à presente ata.-----

As Vogais Aldina Túlia Figueiredo Longo (CDS) e Maria de Fátima Paiva Pontes de Sousa (PAN) não compareceram na referida reunião, nem solicitaram a sua substituição. -----

Membros da Assembleia presentes: -----

Bancada do PS: O Presidente Rui André Mendes Medeiros, a Primeira-Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda-Secretária Ana Margarida da Conceição Silva Duarte António e os Vogais Luís Filipe Marques Pires, Tiago Luís Resende, Ana Isabel Crespo Rijo e Irene Pereira Pimenta, Ana Lúcia Pereira Leitão e Joaquim António Piedade Moedas;

Bancada do PSD: Os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Maria Carlota Teixeira Fernandes e Ricardo Manuel Machado Santos Girão;

Bancada da CDU: os Vogais Pedro Miguel Fontoura Aires e Rita Alexandra Rebelo de Andrade Soares Rodrigues;

Bancada do BE: a Vogal Maria Cândida Pereira;

Bancada do PDR: o Vogal Amílcar Gonçalves Martins;

Bancada do CHEGA: o Vogal João António Andrade dos Santos;

Totalizando dezassete Membros da Assembleia de Freguesia Mina de Água. -----

Membros do Executivo presentes: -----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha (PS), o Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) e os Vogais Adelaide Espírito Santo (PS), António Silva (PS), Domingos Silva (PS), Alexandra Maria Duarte Monteiro Araújo da Silva Esteves (PS) e Susana do Rosário Trindade (PAN). -----

Depois de verificadas as presenças dos Membros da Assembleia de Freguesia e constatada a existência de quórum para a sua prossecução, o Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) declarou aberta a sessão.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra, informou que a mesa da Assembleia de Freguesia rececionou uma moção apresentada pelo Bloco de Esquerda “Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)” e um voto de pesar pelo falecimento de José Ruy Matias Pinto, apresentado pelo Partido Socialista. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE) que apresentou a moção “Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)”. -----

Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra, cumprimentou todos os presentes.-----

Disse que aquela moção era um assunto da sociedade e que todos tinham, por obrigação, promover a igualdade de género. -----

Referiu o provérbio antigo que “entre marido e mulher não se metia a colher”, mas que atualmente era considerado crime. -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS), relativamente à moção apresentada, salientou que a situação exposta era um flagelo da sociedade que, infelizmente, ainda tinham de conviver. -----

Não existindo pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS)** colocou à votação a moção “Voto de Saudação ao Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres (25 de novembro)”, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, com 17 votos a favor (9 votos PS, 1 PDR, 3 PSD, 2 CDU, 1 CHEGA e 1 BE) . -----

Seguidamente o **Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Tiago Resende (PS) que apresentou o Voto de Pesar pelo falecimento de José Ruy Matias Pinto. -----

O Vogal Tiago Resende (PS) cumprimentou todos os presentes.-----

No uso da palavra apresentou alguns reparos e notas que considerava importante para a apresentação do documento. -----

Disse que José Ruy era uma pessoa que dispensava apresentações, um Amadorenses nascido a 09/05/1930, dedicado à arte da banda desenhada, entre muitos outros ofícios, que o tornaram conhecido, não só no Concelho da Amadora, como um pouco por todo o país. -----

Tratava-se de um autor de banda desenhada português, com o maior número de álbuns publicados, destacando-se os “Lusíadas”. A sua obra encontrava-se publicada e traduzida em 11 idiomas. Além disso foi também o primeiro autor a ser galardoado com o prémio de honra do festival Internacional da banda desenhada da Amadora no ano de 1990, tendo sido distinguido, no ano seguinte, com a medalha municipal de ouro de mérito e dedicação do Município e homenageado, através da atribuição do seu nome, a uma escola e a uma avenida. -----

Foi também graças à sua ajuda que a Amadora e o seu festival Internacional de banda desenhada se tornaram uma referência a nível Nacional e Internacional. -----

Referiu que, no final do texto, quando se lia “...a Assembleia de Freguesia, reunida, delibera...”, pretendia transparecer com aquela afirmação, que se propunha que a Assembleia de Freguesia delibera-se.-----

Gostava que ficasse esclarecido que a parte final, onde referia o Partido Socialista, tratava-se, apenas, da definição de quem propõe o voto, mas que se fosse aprovado por outras forças políticas, com certeza, que aquela aprovação era representativa de quem votava a favor e não apenas de quem redigia. -----

Não existindo pedidos de intervenção, o **Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS)** colocou à votação o Voto de Pesar pelo falecimento de José Ruy Matias Pinto, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com 17 votos a favor (9 votos PS, 1

PDR, 3 PSD, 2 CDU, 1 CHEGA e 1 BE). -----

Período Antes da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções do público, não se verificando presenças.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) abriu as inscrições para o período reservado às intervenções das forças políticas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os **Vogais:** Ricardo Girão (PSD), Pedro Aires (CDU) e Maria Cândida Pereira (BE). -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) Cumprimentou os presentes.-----

No uso da palavra disse que a sua intervenção tinha a ver com a homenagem que gostaria de prestar ao professor Adriano Moreira, recentemente falecido, apesar de não ser da sua força política, Gostava de homenagear uma figura importante do nosso país, da democracia e dizer que ia fazer falta pelo trabalho que fez ao longo do seu percurso quer académico, quer político, quer profissional. -----

Relembrou, ainda, o falecimento do Vogal João Pinto, CDS-PP, da Assembleia de Freguesia da Mina e da Mina de Água, ao qual gostaria também de prestar uma homenagem.-----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS), no uso da palavra, propôs um minuto de silêncio em memória não só de José Ruy, como do professor Adriano Moreira e do Vogal João Pinto. -----

Após o término de um minuto de silêncio, **o Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS)** concedeu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) cumprimentou os presentes. -----

No uso da palavra disse que a bancada da CDU não se revia na homenagem ao professor Adriano Moreira, o qual foi responsável por algo que considerava ser crime, a reabertura de um campo de concentração, o antigo Tarrafal, onde estiveram presos dezenas de políticos e onde muitas pessoas foram torturadas por simplesmente combaterem o regime fascista.-----

Relativamente às questões da freguesia informou que no parque de estacionamento da Rua General Humberto Delgado, onde há muitos anos existia o bairro de autoconstrução, apareceu um edital que mencionava a realização de obras, não especificadas, no local. Disse que alguns moradores manifestaram a sua preocupação, uma vez que aquele parque era uma importante fonte de lugares de estacionamento.-----

Sobre a praça da Rua Henrique Nogueira, junto ao jardim-de-infância, aludiu que foram tapados alguns buracos, no entanto, não se verificou o alcatroamento da via, situação que fazia com que a gravilha saltasse, sempre que circulavam carros, provocando danos nos veículos. -----

Referiu que em reunião de Câmara foi aprovada uma permuta entre a Câmara Municipal e o BCP, para a construção de edifícios, previstos no PDM.-----

Disse que a proposta foi aprovada pelo PS e pelo PSD em Assembleia Municipal, com o voto contra da CDU, uma vez que, segundo o PDM o que ia ser construído eram habitações de qualidade elevada, casas para a classe média alta. -----

Questionou a posição da Junta de Freguesia, no contexto de crise iminente, onde o acesso à habitação se agravava, cada vez mais. -----

Disse que aqueles terrenos podiam ter como finalidade equipamentos municipais. Não sabia se estava planeado algum tipo de equipamento para a Junta de Freguesia, se para habitação social ou para habitação de arrendamento acessível.-----

Referiu, ainda, que tendo em conta o projeto PDM, a Amadora ia ser um condomínio de luxo às portas de Lisboa, ganhando contornos, mais graves, quando tinham imensa população que procurava soluções de realojamento, quer os que viviam no bairro da Estrada Militar, os que viviam na Encosta Nascente ou os que viviam em fogos degradados, em Carenque.-----

Por fim questionou se a Junta de Freguesia, não tendo nenhum tipo de responsabilidade naquele assunto, se estava a par do que ia acontecer e se fez força para que os terrenos fossem aproveitados em prol da qualidade de vida da freguesia. -

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra saudou o executivo pela atividade “Feira de Verão” que decorreu de 29 de setembro a 02 de outubro e a oportunidade que deram a todas as associações da freguesia, para participarem no evento. -----

Disse que foram disponibilizados todos os materiais necessários para que as associações divulgassem as suas atividades.-----

Agradeceu a todos os funcionários da Junta de Freguesia, sem exceção, pelo apoio prestado, nomeadamente na conceção dos folhetos de divulgação.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) concedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) para responder às questões colocadas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia Joaquim Rocha (PS) cumprimentou todos os presentes. -----

No uso da palavra e em resposta ao Vogal Pedro Aires relativamente ao espaço na Rua General Humberto Delgado, informou que teve conhecimento que ia ser construir um edifício, com parqueamentos e mais espaços verdes. -----

Sobre a Rua Henrique Nogueira, aludiu que a Câmara Municipal procedeu a uma intervenção no asfalto, no passado dia 16. -----

Relativamente à permuta entre a Câmara Municipal e o BCP, informou que não tinha conhecimento sobre o assunto, mas aguardava informações, por parte dos Vereadores para que, posteriormente, pudesse responder.-----

Por fim, e sobre o exposto pela Vogal Maria Cândida Pereira, congratulou a atividade e referiu a importância do apoio às associações.-----

Período da Ordem do Dia: -----

O Presidente da Assembleia Rui Medeiros (PS) deu início ao período da Ordem do Dia.-----

Ponto Um - Apreciação, Discussão e Votação da 4.^a Revisão Orçamental de 2022. ----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para apresentação do referido ponto. -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) cumprimentou todos os presentes.-----

No uso da palavra disse que não fazia sentido falar da revisão orçamental, sem falar do Termo de Aceitação a celebrar entre a ANAFRE e a Junta de Freguesia Mina de Água, referente ao protocolo celebrado entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental e que, caso ninguém se opusesse propunha a discussão, em simultâneo, e a votação separadamente.-----

Referiu que não sabia se todos os membros tinham conhecimento da situação, mas que era algo que já existia, pago pelos CTT.-----

Disse que consistia em apoiar as famílias, com bastantes necessidades, com a atribuição de 10,00€ por botija de gás e que o Governo entendeu passar aquela responsabilidade para as Juntas de Freguesias. -----

Referiu que, ainda que não fosse entendimento da própria ANAFRE ser matéria da competência do Órgão Deliberativo, o Executivo entendeu apresentar, como protocolo, em reunião de Assembleia de Freguesia, para ser deliberado. -----

Esclareceu que na revisão orçamental estimaram um valor mas que, não faziam a mínima ideia de quantas pessoas podiam solicitar aquele apoio. Portanto, o valor de 2.500€ era meramente indicativo e que, certamente, não seria necessário esgotar toda a verba. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), concedeu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais: Pedro Aires (CDU), Maria Cândida Pereira (BE) e Ricardo Girão (PSD). -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu a palavra ao Vogal Pedro Aires (CDU). -----

O Vogal Pedro Aires (CDU) no uso da palavra disse votar favoravelmente o Termo de Aceitação a celebrar com a ANAFRE, assim como a revisão orçamental, por ser uma questão de benefício para as famílias, contudo, questionou como a Junta de Freguesia chegou ao valor de 2.500€. Se foi um valor que a ANAFRE decidiu atribuir à freguesia. Aludiu que fizeram contas e os 2.500€, dividindo por 3 meses, totalizava cerca de 833,00€ que, se dividido por 10, perfazia 80 famílias. Ou seja, questionou se só 80 famílias podiam beneficiar daquele apoio, referindo que na Mina de Água existiam muito mais do que 83 beneficiários. -----

Questionou que, se o número de famílias for muito superior ao previsto, como é que a Junta de Freguesia ia efetuar o pagamento. -----

Mencionou, também, a questão dos retroativos, ou seja, o documento indicava que as pessoas tinham de apresentar as faturas para comprovar a compra da botija de gás para poder auferir daquele montante, mas que não contava que muitos tivessem guardado as faturas desde setembro. -----

Disse ainda que, na sua opinião, aquele documento era para parecer que o Governo fazia alguma coisa, mas responsabilizava as suas obrigações, transferindo para o poder local, competências que não eram suas, com fundos insuficientes, ficando muito aquém das necessidades. -----

Por fim referiu votarem favoravelmente, mas que gostavam de ter respostas às questões colocadas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu a palavra à Vogal Maria Cândida Pereira (BE). -----

A Vogal Maria Cândida Pereira (BE) no uso da palavra disse estarem perante três documentos diferentes: o termo de aceitação, o protocolo e o Despacho n.º 12230/2022, do Ministro do Ambiente e da Ação Climática.-----

Disse que, tecnicamente, a execução daquele despacho, para o pagamento dos 10€ deveria estar sustentado num protocolo tripartido, uma vez que existiam três entidades envolvidas. Por um lado o Fundo Ambiental suportava o financiamento e, através de transferência para a ANAFRE e esta para as Juntas de Freguesia. -----

Mencionou que o termo de aceitação, no ponto dois, referia especificações constantes do anexo 2 do protocolo, ou seja, encontravam-se responsabilidades da Junta de Freguesia, no anexo 2 do protocolo, este que não vinha apresentado, mesmo tendo sido solicitado ao executivo. -----

Referiu a importância daquele documento, uma vez que estabelecia responsabilidades e as obrigações de cada uma das partes. Disse que ao assinar aquele termo de aceitação, o executivo assumia responsabilidades que desconhecia, porque não solicitou o protocolo à ANAFRE. -----

Expressou que entendia que a ANAFRE não tivesse remetido o protocolo à Junta de Freguesia, agora o executivo não o ter solicitado antes de o submeter a apreciação da Assembleia de Freguesia é que considerava imprudente e irresponsável, visto estarem a assinar um documento, sem saber o que mencionava o protocolo. -----

Desafiou a bancada do Partido Socialista para que aquele ponto não fosse votado, salvaguardando o executivo de eventuais responsabilidades que estavam no protocolo e que ninguém conhecia.-----

Disse ainda que gostava de ter conhecimento de que modo o dinheiro ia chegar à Junta de Freguesia e como o Executivo ia proceder à divulgação junto da população beneficiária.-----

Relativamente à revisão orçamental, que apresentava o valor de 2.500€, para serem gastos até 31 de dezembro, questionou se já existia processo concluído. -----

Por fim e, ainda, sobre a revisão orçamental, disse que no ponto 2 estava a legislação que permitia fazer alterações orçamentais mas, invocar disposições legais e dizer serem os fundamentos da necessidade de se ter efetuado aquela alteração, mostrava pouco rigor na forma como estava formalizada a alteração orçamental.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) para apresentação do referido ponto. -----

O Vogal Tesoureiro Nuno Rocha (PS) no uso da palavra disse que, quando referiu que todos conheciam a situação, não se referiu ao protocolo, mas à medida em si, uma vez que já existia desde maio, paga pelos CTT.-----

Esclareceu que o termo de aceitação explicava as cláusulas do protocolo resumidamente. -----

Sobre a sua divulgação, mencionou que foi publicada em Diário da República e saiu em toda a imprensa online. -----

Aludiu que os processos iam ser analisados pela Técnica de Serviço Social da Junta de Freguesia, a qual solicitava a documentação. Posteriormente, elaborada uma folha de candidatura, o termo de consentimento e depois colocada na plataforma, que a ANAFRE desenvolveu, para submissão. -----

À medida que as candidaturas eram submetidas, era gerada informação da existência de fundos. -----

Disse que, se a Junta de Freguesia antecipava os 10,00 € ou se aguardava o pagamento da ANAFRE, era uma decisão a ter em conta, uma vez que a ANAFRE tinha 10 dias úteis para transferir os valores, por candidatura. -----

Aludiu, ainda, que aos 10,00 € acrescia o valor de 1,5 € para despesas administrativas e informáticas. -----

Referiu que, se fossem rigorosos no cálculo e se dividissem os 2.500€ por 10,00€ e pelas 4 faturas, setembro, outubro, novembro e dezembro, dava uma média de 62 pessoas. -----

Ainda sobre o assunto, esclareceu que o apoio podia ser solicitado em qualquer Junta de Freguesia, mesmo não sendo da área de residência.-----

Quanto à questão do protocolo disse que existia, efetivamente, mas que a ANAFRE não o enviou. Aludiu que era pouco mais extenso do que o termo de aceitação. O termo de aceitação resumia os deveres de cada uma das partes. -----

Relativamente à revisão orçamental explicou que não existia rubrica adequada e, por isso, a necessidade de se criar uma nova. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS), deu a palavra ao Vogal Ricardo Girão (PSD). -----

O Vogal Ricardo Girão (PSD) no uso da palavra disse que, ao contrário da maior parte das revisões orçamentais apresentadas, os quais se abstinham, naquele caso iam votar favoravelmente, uma vez que era uma medida de emergência social. -----

Mostrou o seu descontentamento pelo facto de não conseguirem aprovar um assunto favorável a todos, inclusive, à própria freguesia. Referiu que as questões levantadas criavam, desnecessariamente, alguma desconfiança.-----

Por fim disse que o termo de aceitação era um complemento do protocolo. -----

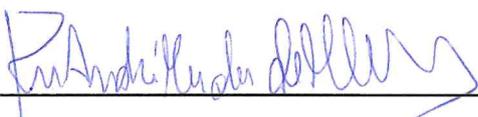
Não se tendo inscrito mais nenhum membro para falar, o **Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS)** colocou à votação o ponto um - Apreciação, Discussão e Votação da 4.^a Revisão Orçamental de 2022, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 16 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR E 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

Colocado a votação o ponto dois - Apreciação, Discussão e Votação do Termo de Aceitação a celebrar entre a ANAFRE e a Junta de Freguesia Mina de Água, referente ao protocolo celebrado entre a ANAFRE e o Fundo Ambiental, o mesmo foi aprovado por maioria com 16 votos a favor (9 PS, 3 PSD, 2 CDU, 1 PDR E 1 CHEGA) e 1 abstenção (BE).-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia Rui Medeiros (PS) deu por terminada a Sessão. -----

Após a leitura, o Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à votação a ata minuta, com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada às vinte e uma horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai ser assinada pelo Presidente da Mesa e Secretário. -----

Presidente 

Secretário 